SF/24020.42936-66

SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Alan Rick

INDICAÇÃO Nº , DE 2024

Sugere ao Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária, senhor Carlos Fávaro, que adote as medidas necessárias para ampliação do atendimento dos auditores fiscais federais agropecuários na aduana de fronteira Brasil-Peru.

Sugerimos ao Poder Executivo Federal, por intermédio do Ministro da Agricultura e Pecuária, senhor Carlos Fávaro, com amparo no art. 224, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), que adote as medidas necessárias **para ampliação do atendimento dos auditores fiscais federais agropecuários na aduana de Assis Brasil, no Estado do Acre (AC),** situada na fronteira do Brasil com o Peru.

Nesse sentido, solicitamos o apoio para a ampliação do quadro de auditores fiscais da Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO), órgão da Secretaria de Defesa Agropecuária desse Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) na aduana de Assis Brasil, seja por meio do reforço das equipes já existentes, seja pela lotação de novos profissionais, com o objetivo de garantir a continuidade do fluxo comercial de forma segura e eficiente, sem comprometer a fiscalização das mercadorias em trânsito.

As medidas necessárias para melhorar a situação das exportações brasileiras na região são:

1. **Melhoria da Infraestrutura Fronteiriça**

• Expansão dos Postos de Controle Sanitário: A ampliação dos postos de controle e inspeção sanitária na fronteira, equipada com infraestrutura adequada, permitiria inspeções mais ágeis e seguras, atendendo ao volume crescente de exportações de produtos perecíveis;

Assinado eletronicamente, por Sen. Alan Rick

Para verificar as assinaturas, acesse https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9838351698

SF/24020.42936-66

• Investimento em Armazenagem e Refrigeração: Investimentos em instalações modernas de armazenamento e refrigeração, em parceria com a iniciativa privada, são essenciais para melhorar o conjunto de produtos perecíveis. Armazéns climatizados e câmaras frias ajudam a manter a qualidade dos produtos e a reduzir prejuízos.

2. Expansão do Quadro de Pessoal e Capacitação

• Contratação e Reforço de Recursos Humanos: Com o aumento das exportações, é crucial ampliar o número de funcionários e redistribuir recursos para atender a uma demanda crescente. Isso ajudaria a reduzir a sobrecarga atual e melhoraria a qualidade do serviço aduaneiro;

• Programas de Capacitação: Capacitar o pessoal aduaneiro nas regulamentações sanitárias e nos processos específicos de controle alfandegário para produtos perecíveis melhoraria a eficiência e reduziria os índices de erro durante as inspeções.

3. Integração Digital dos Sistemas Aduaneiros e de Sanidade Agropecuária

• Plataforma Digital Integrada entre as Aduanas: A criação de uma plataforma digital conjunta entre os sistemas aduaneiros do Peru e do Brasil facilitaria a troca de informações em tempo real e reduziria processos redundantes, agilizando a fiscalização;

• Automatização dos Processos Aduaneiros: A digitalização de processos de fiscalização e a implementação de sistemas automatizados permitem rastrear mercadorias, facilitar o trânsito aduaneiro e promover maior controle e transparência nas operações fronteiriças.

Assinado eletronicamente, por Sen. Alan Rick

Para verificar as assinaturas, acesse https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9838351698

SF/24020.42936-66

JUSTIFICAÇÃO

O Acre encontra-se na Rota de Integração do Quadrante Rondon para os Portos do Pacífico, destacando-se o Porto de Chancay, no Peru. Este novo e importante ponto de escoamento de mercadorias não só ampliará as possibilidades comerciais entre o Brasil e o Peru, como também aumentará substancialmente o volume de mercadorias que passarão pela aduana de Assis Brasil/AC, o que exigirá um aumento significativo na capacidade de fiscalização e inspeção daquelas que são passíveis de controle sanitário e agropecuário.

Nesse sentido, destacamos que o atual sistema de fiscalização pelo VIGIAGRO, do Mapa, embora importante, não atende integralmente as necessidades e especificidades da dinâmica da aduana de fronteira, onde o fluxo e variável de mercadorias requer uma resposta ágil e uma presença ampliada de auditores fiscais federais agropecuários. A situação demanda um reforço nas equipes e uma adaptação do sistema para que este possa acompanhar as exigências de segurança sanitária e controle agropecuário da região.

A presença de auditores fiscais federais agropecuários capacitados e suficientes é fundamental para garantir a segurança alimentar e a conformidade das mercadorias que atravessam a fronteira, evitando a entrada de produtos que possam representar riscos à saúde pública, à agropecuária e ao meio ambiente.

A presente indicação é uma das ferramentas para superar os pontos de fragilidade e desafios aduaneiros que impedir um desenvolvimento mais célere e robusto da região, a saber:

1. Infraestrutura Aduaneira e Logística na Fronteira Acre-Peru

A infraestrutura aduaneira na fronteira do Acre com o Peru é limitada, com instalações e processos que não acompanham o aumento da demanda de processamento de mercadorias. A ausência de uma estrutura de armazenamento e de inspeção sanitária resulta em atrasos, principalmente para

Assinado eletronicamente, por Sen. Alan Rick

Para verificar as assinaturas, acesse https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9838351698

SF/24020.42936-66

produtos perecíveis. Com o crescimento das exportações de carnes para o Chile, e da carne bovina, suína e aviária para o Peru, a falta de condições adequadas para fiscalização rápida torna-se ainda mais crítica.

2. Porto de Chancay: Novo Eixo Logístico e Desafios Aduaneiros

O Porto de Chancay, situado ao norte de Lima, tem o potencial de se tornar um dos mais importantes pontos de exportação para o mercado asiático e a América Latina. O porto reduz a necessidade de rotas mais longas para acesso a mercados internacionais, o que oferece vantagens significativas em competitividade para exportadores peruanos e brasileiros. No entanto, a logística entre o Acre e Chancay depende de uma aduana terrestre eficiente para garantir que os produtos brasileiros e peruanos cheguem ao porto em tempo adequado. A falta de pessoal é o principal fator que dificulta a agilidade nos processos de fiscalização e aumento dos custos operacionais.

3. Exportação de Carnes: Normativas Sanitárias e Barreiras Aduaneiras

As exportações de carnes para o Chile e de carne bovina, suína e aviária para o Peru exigem que as mercadorias passem por inspeções sanitárias rigorosas. A ausência de recursos e a sobrecarga de pessoal nas estações fronteiriças resultaram em atrasos significativos para esses produtos perecíveis, que exigem aprovação sanitária rápida para manter sua qualidade. É necessária uma melhor infraestrutura como a ampliação dos postos de controle sanitário como medidas prioritárias para reduzir o tempo de espera e garantir a qualidade dos produtos.

Por esses motivos expostos é que se torna fundamental a ampliação do atendimento do VIGIAGRO na estrutura aduaneira de fronteira em Assis Brasil- AC.

Sala das Sessões,

Senador ALAN RICK

Assinado eletronicamente, por Sen. Alan Rick

Para verificar as assinaturas, acesse https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/9838351698